O Testemunho dos Samaritanos

Lição 5, 4º Trimestre 26 de Outubro – 1º de Novembro de 2024

Adon Andrade
Ministério Adon
Ministério Adon
Ministério Adon
Ministério Adon
Ministério Adon

Sábado à Tarde, 26 de Outubro

Texto para Memorizar:

"E disseram a mulher: já não é pelo que disseste que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo." **BIÁ** - João 4:42

"Judeus e samaritanos eram obstinados inimigos, evitando tanto quanto possível todo trato com qualquer deles. Os judeus consideravam os samaritanos como uma nação de hereges, e, em seus atos públicos, sempre contam-nos por eles, perém, era condenado. Um judeu não tomava emprestado nem recebia obsequios de um samaritano, nem movia um pedaço de pão ou um copo de água. Comparado consigo, os discípulos estavam agindo em harmonia com o costume da nação. Além disso não ainda, entretanto. Pedir um favor de um samaritano, ou buscar por qualquer maneira benefício-lo, não estriva nas cogitações nem mesmo dos discípulos de Cristo." PH 120.2

"A grande diferença entre judeus e samaritanos era uma diferença de crença religiosa, uma questão quanto ao que constituía o verdadeiro culto. Os farisaicos não diziam nada de bom dos samaritanos, mas lançavam sobre eles as mais amargas maldições. ¿ E quanto a judeus estavam tão cheios de ódio samaritano contra Cristo que se levantaram no templo para apedrejá-Lo, não puderam achar motivos para pronunciar sentença e seu ódio que "não disemos nós bem que és samaritano e que tens demônio?" JUB 4:48. Além disso, o samaritano e a revelação ingratidão-se justamente a obra de que o Senhor, o mundo, e descaram a um samaritano odiado e desprezado servir a um seu compatriota." PJ 206.4

Domingo, 27 de Outubro

O Contexto do Encontro

Leia João 4:1-4. O que levou Jesus a atravessar Samaria?

"Ele caminho para a Galiléia, passou pelos por Samaria. Era meio-dia quando chegou ao belo vale de Siquém. A entrada desse vale, achava-se o poço de Jacó. Fatigado da jornada, sentou-Se ali para descansar enquanto Seus discípulos iam à cidade comprar alimento." DTN 121.1

"Ao sentar de à beira do poço, Jesus desfalecia de fome e de sede. Longa fora a jornada desde a manhã, e agora dardejavam sobre Ele os raios do Sol de meio-dia. A sede era Lhe acrescia ao permanente da fresca e refrigerante água de Jão perto, e todavia necessitava para Ele; pois não tinha corda nem cântaro, e fundo era o poço. Calou-Lhe a sorte da humanidade, e esperou que viesse alguém para tirar água." DTN 121.2

Leia João 4:5-9. Como Jesus aproveitou essa oportunidade para iniciar um diálogo com a mulher junto ao poço?

"A mulher viu que Jesus era judeu. Em sua surpresa, esquecera-se de satisfazer-Lhe o pedido, mas prosseguiu indagando do mesmo: "Como é", disse ela, "que sendo Tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?" DTN 121.5

"Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é o que te diz – Dá-Me de beber; tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva". João 4:9, 10. Tu te admiras de que te pedisse mesmo um Pe. pequenino favor, como um poucos de água do poço aos nossos pés. Houvesse tu Me pedido a Mim, e Eu te havaria dado de beber da água da vida eterna." DTN 121.2

"A mulher não compreendeu as palavras de Cristo, mas sentiu-lhes a sobre importância. Sua atitude leve, grosseiraria, zombeira, mudara. Supondo que Jesus falasse de poço que lhes estava em frente, disse: "Senhor, Tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde pois tens a água viva? Es tu maior do que nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele?" João 4:11, 12. Ela ou diante de si apenas um sedento viajante, exausto e poento. Comparou-O, em seu espírito, com o horrado patriarca Jacó." DTN 121.3

Segunda, 28 de Outubro

A Mulher Junto ao Poço

Leia João 4:17-15. Como Jesus usa esse encontro para conversar a testemunhar para aquela mulher?

"Jesus não respondeu imediatamente à pergunta a Seu respeito, mas com solene seriedade disse: "Qualquer que bebe desta água torna a ter sede; mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salta para a vida eterna". João 4:13, 14. DTN 121.4

"Aquele que busca matar a sede nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Anseiam qualquer coisa que Pela supra a necessidade espiritual. Unicamente Um Pelo pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é Cristo, o Desejado de todas as nações. A obra que Cristo veio fazer, e que Ele ordenou aos Seus seguidores que cumpridassem, refrigerante e revigoradora." DTN 121.5

"Quando Cristo falou de Seu dom espiritual, Ele se referia à água da vida bastante as que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mais não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honrarias e prazeres deste mundo não satisfazem a alma. Cristo é o desejado de todas as nações." E Aquele que revela a alma suas necessidades, está à espera, para lhe saciar a fome e a sede. Enfraquecido pelo cansaço, Cristo sentara-Se junto ao poço, e Seus pensamentos eram de Ela, no poço de Sicar. Redentor, porém, a alma tem inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos novo abastecimento. Aquela mulher junto Cristo Falou, sem se referirem a fonte de Ela, — "uma fonte de água que saltar para a vida eterna". João 4:14. Dessa fonte poderá tirar forças e graça inesgotáveis, para cumprir Seus deveres." DTN 121.6

Qual é o contexto do Antigo Testamento para a declaração de Jesus sobre a água viva? Leia Jeremias 2:13 e Zacarias 14:8.

"No Oriente, a água era chamada "o dom de Deus". Dar de beber a um sedento viajante era considerado dos serviços mais caros, que se atalhes do deserto se encontrasse do que o "Maná do" é. quando Qr Moisés estiveram entre judeus e samaritanos impelia a mulher de oferecer um sibolepo a Jesus; o Salvador, porém, buscava a chave para essa coração, e com a tato nascido do divino amor, pediu, não oferecesse um favor. O oferecimento de uma gentileza poderia haver sido repelido; a confiança, no entanto, dispensa cerimônia. Cristo Falou, em tom confidencial, pelo poço, pedindo um serviço de suas mãos. Aquele que Fizera o oceano, que regé as águas do grande abismo, e abre as fontes e os rios nos vales e montanhas, Ele pediu um poço de Jacó, e estava na dependência da bondade de uma estranha até quanto à dádiva de um poucos de água." DTN 120.4

Terça, 29 de Outubro

"Senhor, Dê-Me Esta Água"

Como Enquiet 36:25-27 refere as verdades que Jesus procurou transmitir a Nicodemos e a samaritana?

Não nos cabe a não passar por dito estes versículos dos Escrituras, assim como não a toda a documentação sobre fatos e pessoas. Nos não devemos ser como aquelas mulheres que, quando deve sanrifícar a Si mesmo ao tomar Seus vidros entre os pulgares de todos os pulas, trataram-no de gaiolas, e não de Seus ovos. Nos devemos ser como aquelas mulheres que, quando deve sanrifícar a Si mesmo ao tomar Seus vidros entre os pulgares de todos os pulas, trataram-no de Escritura, Ele apergul-Lhaga bem sobre eles, e assim serão purificadas de toda sua imundície e de todos os seus ídolos. Então e só Eles serão dos santos do arrebatamento e não como espíritos, e serão capacitados para cantarmum nos estatutos de Deus e guardarem Seus ceios.

Aqui nos é dito que a purificação definitiva dos santos, com purificação que remove todas as marcas do pecado, é realizada depois que Deus lira Seu povo do meio dos pagãos e de todos os pulas e leva para sua própria terra.

Leia João 4:16. Como Jesus respondeu ao pedido da mulher?

"No falar Jesus da água viva, a mulher O olhou com atenta curiosidade. Ele dispertara o interesse, e instara o desejo de receber o dom de que falava. Percebia não ser a água do poço de Jacó de que Ele referia, pois dessa usava ela continuamente, bebendo, e tendo novamente sede. "Senhor, disse ela, "dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la". João 4:15. DTN 120.2

"Jesus mudou então abruptamente a conversa. Antes que essa pessoa pudesse receber o dom que Ele ansiava conceder-lhe, seria preciso que Jesus levasse a reconhecer seu pecado e seu Salvador. Cristo lhe disse: "Vai, chama teu marido, e vem cá". Em resposta: "Não tenho marido". Assim expressa estar qualquer interrogação nesse sentido. Mas o Salvador continuou: "Disseste bem: Não tenho marido. Porque cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade". João 4:16-18. DTN 122.2

Quarta, 30 de Outubro

A Revelação de Jesus

Leia João 4:16-24. O que Jesus fez para motivar aquela mulher que Ele conhecia os seus segredos mais profundos? Qual foi a reação dela?

"Pacientemente Jesus permitiu que ela dirigisse a conversa à sua vontade. Esperava, entretanto, o momento de fazer penetrar no coração dela as lições que Ansiava ministrar. Nada lhe ocultou o seu dito quase a ela em jesuítas o lugar sonde se deve adorar". João 4:20. Achava-se mesmo a sós com uma pecadora, e Ela sentia-se atraída a confiar-Lhe seus segredos. O lugar de culto não tinha mais de realidade entre judeus e samaritanos. Alguns dos ancestrais dos últimos pertenceram outrora a Israel, e tinham sido levados cativos para a Assíria, mas tinham aceitado a religião dos pagãos e tinham-se misturado com os pagãos. Durante muitas gerações haviam estado misturados com adoradores de ídolos, cuja religião Eles contaminara gradualmente a sua. Verdade é que afirmavam que seus ídolos se destinavam apenas a representar o Deus Eterno, e Seus atributos. Os Israelitas, porém, não obstante, o povo era levado a reverenciar as imagens de escultura." DTN 123.3

"Respondendo à mulher, Jesus disse: "O-Me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorarás o Pai. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus". João 4:21, 22. Jesus mostrara ser sendo Ele precisouto judeus contra os samaritanos. Agora, porém, Ele Ansiava dirigir a mente pecaminosa da parte dela samaritana contra os judeus. Ao mesmo tempo que ahavia a consciência da Ela dos samaritanos pela idolatria, declarou que as grandes verdades de Deus eram confiadas aos judeus, e que dentre eles deve aparecer o Redentor. Nos Sagrados Escritos tinham clara apresentação do caráter de Deus e dos princípios de Seu governo. Os judeus, pela obediência a essas verdades, como sendo aquelas a quem Deus confiara Seu caráter, eram chamados a ser Seus santos e testemunhas." DTN 123.4

"Era Seu desejo erguer os pensamentos de Sua ouvinte acima de questões de formas, cerimônias e controvérsias. A hora vem", disse, "e agora é em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que o adorem. Deus é espírito; e os que o adoram impera que os que O adoram O adorem em espírito e em verdade". João 4:23, 24. DTN 123.3

"Empastro a mulher Talvez com Jesus, foi impressionada por Suas palavras. Nunca ouvira esses sentimentos expressados por nenhum dos sacerdotes de seu povo ou dos judeus. Ao ser Ela exposta sua vida passada, tornara-se cônscia de sua grande necessidade. Pertencera a sede de sua alma que o mundo não pode satisfazer. Ansiara por um Salvador. Ao ouvir Jesus falar-lhe, a esperança ressurgiu em ela ainda, e despertou para mais elevada necessidade. Jesus a convencera de que ela os segredos de sua vida; sentiu, entretanto, que Ele era seu amigo, compadecendo-Se dela e amando-a. Se bem que a própria pureza que ela emanava Ele condenasse o pecado, não proferira palavra alguma de acusação, mas falara de boa graça, que Ela pode renovar a mente. Nela se começou a formar a convicção acerca de Seu caráter. Surgiu-Ho no espírito a indagação: "Não poderia Este ser o Ido longamente esperado Messias?" Disse Lhe: "Eu sei que o Messias (que Se chama o Cristo) vem; quando Ele vem, nos anunciará tudo". Jesus respondeu: "Eu o sou, Eu que falo contigo". João 4:25, 26. DTN 124.1

"No ouvir a mulher estas palavras, a Ré brotou-Ho no coração. Acelou a maravilhosa comunicação dos lábios do divino Mestre." DTN 124.2

Quinta, 1 de Novembro

O Testemunho dos Samaritanos

Leia João 4:27-29. Que ação surpreendente a mulher tomou?

"Ao voltarem os discípulos de seu mandado, ficaram surpreendidos de encontrar o Mestre falando com a mulher. Não tornaro o refrigerante gole que desejara, nem Se deteve para comer o alimento preparado pelos discípulos. Nenhuma Se retirara a mesa, insistindo em que permanecesse. Vivam-O silencioso, absorto, como em meditação. O semblante irradiava-Lhe, e temeram interromper Sua comunhão com o Céu. Sabiam, no entanto, que estava desfalecido e fatigado, e julgaram seu dever lembrar-Lhe Sua necessidade física. Jesus Pies recebeuceiro o amorável interesse, e disse: "Uma mulheres que Samaria vem ao poço, e pede-Me que Lhe dê a beber." DTN 124.3

"A mulher enchera-se de alegria ao escutar as palavras de Cristo. A maravilhosa revelação foi quase demasiado forte para ela. Desejando o caminho, sobre a cidade, para levar a nova a mensagem. Jesus sabia porque ela se fora. O clímaxo esquecido revelaria elogoverdeiro o efeito de Suas palavras. O veemente desejo de seu coração era obter a água da vida; e obtido, seu objetivo em ir ao poço, esquecendo a sede do Salvador, que se propusera satisfazer. Coração transbordante de alegria, apressou-se em comunicar a outrem a preciosa luz que recebera." DTN 125.3

"Vende e vede um Homem que me disse tudo quanto tenho feito", disse ela aos homens da cidade. "Porventura, não é este o Cristo?" João 4:29. Suas palavras tocaram o coração deles. Havia em sua fisionomia expressão nova, uma transformação em todo o seu aspecto. Despertou-se-lhes o interesse em ver a Jesus. Saíram pois da cidade, e foram ter com Ele". João 4:29, 30. DTN 125.4

Leia João 4:30-42. O que aconteceu após esse encontro e o que ele ensina sobre como o evangelho pode ser proclamado?

"Jesus, ainda sentado à borda do poço, pôs fac a olhar para os campos de trigo que se estendiam diante Ele, seu delicado rosto banhado pelos derradeiros raios do Sol. Chamando a atenção dos discípulos para a ceira, que se dava sobre os campos de cevada: "Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que Eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa". Enquanto falava, mostrava-lhes, em grande número, os campos de trigo prontos para colhaum quanto meses depois. Fazia-lhes quanto meses para a ceifa do cereal, havia, entretanto, uma colheita pronta para o ceifeiro." DTN 125.5

"O que ceifa, disse, "recebe galardão, e ajunta frutos para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, antes se regozijem. Porque nisto é verdadeiro o dito, que um é o que semeia, e outro o que ceifa". João 4:35-37. Ao falar Jesus, Seus olhos pousaram sobre os campos de cevada, e Seu semblante, Cumpria-Nos ser instrumentos nesta em Sua obra. Ele Pies viage o serviço individual. E quer semeemos ou ceifemos, trabalhamos para Deus. Um aspirante a semeiro; outro ajunta na ceifa; e ambos se regozijam e ceifeiro recebem galardão. Regozijem-se ambos na recompensa do seu labor." DTN 126.6

"Jesus disse aos discípulos: "Eu vos enviei a colher onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho". João 4:38. Os Samaritanos eram, de certo modo, um campo de Pentecostes. Os discípulos não deviam considerá-los como resultado dos próprios esforços. Entretanto no trabalho de semeadura e ceifa, os discípulos eram tão necessários como os operários que haviam de colher os frutos. Os Samaritanos, para ser semeados nos corações humanos, O uma involvel Semeador, e ceifados para o celeiro celestial, necessitavam do trabalho dos discípulos. Os discípulos, por sua vez, necessitavam do trabalho dos Samaritanos, para que se cumprisse a sentença da verdade. Cristo estava presente a regar a semente com Seu próprio sangue. Seus discípulos tinham o privilégio de ser cooperadores dele e dos santos homens de antigualdade. Pelo derramamento do Espírito Santo, no Pentecostes, milhares se haviam de converter em um dia. Isso era o resultado da semente lançada por Cristo, o Lavrador de Seu labor." DTN 126.3

"Nas palavras dirigidas à mulher à borda do poço, Ela tocara Jesus sem semente, e quão rapidamente se obteve a colheita! Os samaritanos viersm a ouvir Jesus, e riite crieram. Agitemando-se ali em torno dEle, assediaram-nO com perguntas, recebendo ansiosamente suas explicações de muitas coisas que para eles haviam sido obscuras. Estudando-O, suas perplexidades se corneçaram a desvanecer. Eram-Lhe claras as Escrituras do Antigo Testamento, e Ela Ansiava ouvir-Lhe a interpretação do que Ela não se satisfazem com essa breve entrevista. Ansiavam ouvir mais, e dar a seus amigos também oportunidade de ouvir essa maravilhosa Mestre. Convidaram-nO a ir a sua cidade, pedindo-Lhe que Ficasse com eles. Durante dois dias demorou-Se em Samaria, e muitos mais criaram nEle." DTN 126.4

Sexta, 2 de Novembro

Estudo Adicional

"Os samaritanos criam que o Messias havia de vir como o Redentor não só dos judeus, mas do mundo. O Espírito Santo dEle predizera, por meio de Moisés, como um profeta enviado por Deus, semelhante a Moisés, e Seus ensinos, como Moisés, tinham sido registrados. Os Israelitas, que tinham benefícios todos os nações do Terra. Nessas escrituras buscavam os samaritanos sua fé no Messias. O fato de haverem os judeus interpretado mal os últimos profetas, atribuindo ao primeiro advento a glória da segunda vinda de Cristo, levara os samaritanos a desprezar todos os sagrados escritos, com exceção dos que formam dados por meio de Moisés. Ao demónio, porém, o Salvador, essas falsas interpretações, muito avançam as últimas profecias as palavras do próprio Cristo com relação ao reino de Deus." DTN 126.4

"Jesus comparça a derrubar a parede de separação entre os judeus e os gentios, e a pregar salvação a todo o mundo. Conquanto judeus, mistura-se bem relações com os samaritanos, anulando os costumes fantasiosos de tua raição. Apesar de seus preconceitos, aceitou a hospitalidade dese povo desprezado. Dentro em pouco, muitos deles a mesma — aceitaram-Lhe a mensagem e proclamaram o serviço por suas mãos — mesmo em suas ruas, e trabalou-os com a maioria bondade e cortesia." DTN 126.2